

Mariana receberá mais de R\$ 71 milhões para o tratamento e coleta de esgoto



Os recursos serão repassados por meio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), que abriu essa semana o edital com o processo de liberação da verba. Uma nova realidade para a cidade de Mariana poderá ser idealizada a partir do segundo semestre deste ano. Isso porque foi aberto nesta semana o edital com as regras para o processo de liberação, por meio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), do recurso financeiro para que as prefeituras atingidas pelo rompimento da Barragem do Fundão possam despoluir todo o Rio Doce, realizando cada um a coleta e o tratamento do seu esgoto. Desse montante, Mariana será contemplada com R\$71,3 milhões. O equivalente a 10% desse total será destinado à coleta do lixo.

O prefeito de Mariana Duarte Junior, representante das cidades de Minas Gerais atingidas pela tragédia, participou de diversas reuniões do Comitê Interfederativo (CIF), junto com o vice-prefeito Newton Godoy e tiveram grande participação no aumento da verba destinada ao município. Antes o recurso destinado para Mariana seria de apenas R\$200.000,00. Entendendo que a cidade foi uma das mais atingidas pela tragédia e que merece um ressarcimento maior e digno por tudo que foi causado pela queda da barragem, com muito diálogo, conseguiram convencer os outros membros do comitê de que a cidade teria que ter uma verba maior para conseguir tratar todo nosso esgoto. Mariana foi uma das primeiras cidades a encaminhar o projeto básico para o CIF que, junto da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água, é o responsável por avaliar os projetos de todos os municípios atingidos. “Fomos contemplados com esse valor porque fizemos um trabalho forte com os demais municípios de que Mariana precisava ser vista com um olhar mais atento devido a tudo que aconteceu. Agora é preciso que seja feito o projeto executivo para que depois entre na fase de licitação da obra. Importante citar que já entramos em contato com o Ministério Público Estadual, que vai criar uma comissão licitatória para nos auxiliar na elaboração do edital, porque o que mais buscamos aqui é a transparência nas ações”, disse o prefeito Duarte Júnior.

ENTENDA.

O recurso será liberado em parcelas e se dará de acordo com o cronograma físico-financeiro e aprovação prévia das medições e prestação de contas. A previsão é que em dois anos o esgoto de Mariana - sede e alguns distritos - seja coletado e tratado. Todo esse recurso será gerido pelo SAAE e fiscalizado pelo Conselho Municipal de Controle Social de Saneamento Básico do Município de Mariana e pela Câmara Municipal. Além disso, todo cidadão é convidado a ser um fiscal dessas obras, ajudando assim o município a realizar o seu sonho antigo de tratar todo o esgoto da cidade. Confira o que o município vai fazer com a vinda deste recurso: . Exigência de mão de obra de Mariana. . Ribeirão do Carmo completamente revitalizado. . Retirada dos esgotos lançados nas redes pluviais, acabando com o mau cheiro por toda a cidade. . Tratamento de 100% do esgoto da sede de Mariana. . Estação de Tratamento de Esgoto localizada em uma área não habitada entre o bairro Colina e o distrito de Bandeirantes. . Obras divididas por lotes para agilizar o processo construtivo. . Destinação de todo esgoto para a calha principal do Ribeirão do Carmo através de construção de interceptores e emissários que levarão o esgoto até a ETE.

